



## Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco

- Reunião de Plenário Extraordinário -

Ata trinta e um

**Data:** 17 - 06 - 2024

**Local:** Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

**Hora de Início:** 11h10

**Hora de Fim:** 12h40

**Presenças:** Registo de Presenças em anexo

**Ordem de trabalhos:** -----

**Ponto 1.** Análise e Emissão de Parecer à candidatura promovida pelo Centro de Dia e Social de São Bento do Louriçal do Campo, no âmbito do Aviso de Abertura de concurso PRR N.º 11/C03-iO1/2024 - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). -----

**Ponto 2.** Apresentação e Emissão de Parecer relativo ao Plano de Ação do Projeto CLDS-5G (portaria 428/2023 de 12 de dezembro, artigo 15.º,n.º6), da candidatura promovida pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, enquanto Entidade Coordenadora Local da Parceria, no âmbito do programa PESSOAS 2030, aviso PESSOAS-2024-12. -----

**Ponto 3.** Apresentação do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo (CCEA), relativamente à sua oferta formativa, na área da prestação de cuidados aos idosos e cuidadores informais. -----

**Ponto 4.** Outros Assuntos. -----

**Abertura** -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues, deu início à reunião de Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, começando por cumprimentar todos/as os/as presentes. -----

**Ponto 1.** Análise e Emissão de Parecer à candidatura promovida pelo Centro de Dia e Social de São Bento do Louriçal do Campo, no âmbito do Aviso de Abertura de concurso PRR N.º 11/C03-iO1/2024 - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). -----



Relativamente à candidatura realizada pelo Centro de Dia e Social de São Bento do Louriçal do Campo, no âmbito do Aviso de Abertura de concurso PRR N.º 11/C03-iO1/2024 para a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), consiste na remodelação da cozinha/refeitório, e a obtenção de novas máquinas e utensílios, levando à reorganização do espaço, no sentido de existir uma melhoria no serviço prestado aos utentes da instituição. -----

Foi apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues a proposta de parecer e respetiva pontuação emitida pelo Núcleo Executivo do CLAS de Castelo Branco atribuída em reunião deste órgão executivo realizada anteriormente, seguindo os critérios da grelha de emissão de pareceres recomendada e disponibilizada pelo Instituto da Segurança Social. -----

Critério "Pertinência": atribuída pontuação de cem, a candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS - **pontuação parcial: dezanove.** -----

Critério "Subsidiariedade": não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto, sendo atribuída pontuação de cem - **pontuação parcial: dezasseis.** -----

Critério "Concertação": a candidatura/projeto foi concertada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução, atribuição de cem pontos - **pontuação parcial: dezassete.** -----

Critério "Parcerias": estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto, tendo sido atribuída pontuação de cem - **pontuação parcial: onze .** -----

Critério "Inovação": a candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto), dada pontuação de cem - **pontuação parcial: dez.** -----

Critério "Divulgação": a candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional), sendo atribuída pontuação de cem - **pontuação parcial: sete.** -----

Critério "Empregabilidade": atribuída pontuação de cem, candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos - **pontuação parcial: oito** -----

Critério "Sustentabilidade": atribuída a pontuação de setenta, a sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição

ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas - **pontuação parcial: oito vírgula quatro.** -----

Pontuação total de **noventa e seis vírgula quatro** – Menção Qualitativa de **Favorável.** -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues questionou se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir relativamente à proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo do CLAS, não tendo existido qualquer intervenção neste sentido. -----

Pontuação Final de **noventa e seis vírgula quatro**, Parecer Final de **Favorável.** -----

Colocada à votação a candidatura foi aprovada pelo Plenário do CLAS por unanimidade. -----

**Ponto 2. Apresentação e Emissão de Parecer relativo ao Plano de Ação do Projeto CLDS-5G (portaria 428/2023 de 12 de dezembro, artigo 15.º), da candidatura promovida pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, enquanto Entidade Coordenadora Local da Parceria, no âmbito do programa PESSOAS 2030.** -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Amato Lusitano Associação de Desenvolvimento, Arnaldo Brás, que informou que a mesma elaborou o plano de ação para os próximos quarenta e oito meses.-----

Em seguida tomou a palavra, a técnica da Amato Lusitano, Filipa Balrôa, para apresentar o Plano de ação. Começou por indicar que este plano de ação foi construído com os contributos das Entidades Parceiras, através da reunião do passado dia doze, e com outros contributos chegados por e-mail, de Entidades que não puderam estar presentes na reunião.-----

Informou também que o plano de ação teve em consideração os seguintes documentos Municipais e Estratégias Nacionais: Diagnóstico Social de Castelo Branco 2022; Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030; Estratégia Nacional dos Direitos das Crianças 2021-2024; Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030; Plano de Ação de Combate à Pobreza e Garantia para a Infância; Plano de Ação para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026; Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável (PDSS) 2023-2025; Plano de Intervenção e Bem-Estar das Comunidades Ciganas (PIBCIG) 2023-2025; Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Castelo Branco, 2013; Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Castelo Branco 2021; Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Castelo Branco 2G (PMIM 2G), e Rede de Serviços e Equipamentos da Carta Social - Relatório 2020.-----

Seguidamente apresentou os objetivos do CLDS 5G, bem como os eixos de intervenção, as ações e os destinatários. Relembrou ainda, que este CLDS 5G pretende ser continuidade do 4G e intervir nas freguesias rurais. -----



O objetivo central do CLDS 5G é reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade. -----

A operação terá o nome de TECER (Transformar, Encaminhar, Capacitar, Envelhecer e Reconstruir) Castelo Branco CLDS 5G.-----

Em relação ao eixo um Emprego, Formação e Qualificação - as primeiras cinco ações e a ação número sete foram desenvolvidas em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, nomeadamente, com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP), de forma a não existir sobreposição de respostas. -----

A ação um, Acompanhamento individual e capacitação de Procura Ativa de Emprego (PAE), pretende uma abordagem técnica de PAE, elaboração de cv's, cartas de apresentação, entrevistas, candidaturas em plataformas online, candidaturas espontâneas, envolvendo 300 pessoas desempregadas. -----

A ação dois Divulgação de medidas de apoio à contratação, pretende divulgar as várias medidas de apoio à contratação de desempregados (Ativar.pt, estágios, CEI, CEI+), atingindo 150 pessoas desempregadas. -----

Em relação à ação três Encaminhamento para apoio técnico na criação do próprio emprego e empreendedorismo, pretende-se o encaminhamento para as entidades/técnicos responsáveis envolvendo cinquenta pessoas desempregadas.-----

A ação quatro Encaminhamento para ações de formação, será o encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, atingindo 300 pessoas desempregadas. -----

A ação cinco Contacto com Entidades Empregadoras pretende a sensibilização dos empresários para as medidas de apoio à contratação e pretende-se envolver 200 Empresários/Instituições/Entidades Empregadoras. -----

A ação seis JOB IN, Jornadas Técnicas do Emprego e Empreendedorismo | Feira de Emprego, pretende envolver cem entidades empregadoras. -----

A ação sete Ações de capacitação e empregabilidade, pretende-se ações de capacitação, empregabilidade e integração social para grupo de migrantes.-----

A ação oito Bootcamp e a ação nove Liga do Empreendedor pretendem desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e envolver duzentos jovens e sessenta jovens, respetivamente. -----

Em relação ao eixo dois, Combate à Pobreza e à Exclusão Social das Crianças e Jovens, Promotor de uma efetiva Garantia para a Infância, a ação dez, Gestor/a de Infância, acompanhamento individualizado no âmbito do Núcleo Local da Garantia para a Infância pretende envolver vinte agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças. -----

A ação onze Academia Sustentável, Atividades de Tempos Livres relacionados com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (sessões de cinema, visitas a museus, clubes de leitura, paintball, caminhadas, alimentação saudável) pretende envolver crianças e jovens das freguesias rurais. -

A ação doze Brincar em família, é a mobilização de crianças e jovens para promoção de estilos de vida saudáveis e integração na comunidade através da participação em atividades culturais, recreativas, e pretende envolver cento e cinquenta crianças e jovens e seus familiares. -----

A ação treze Operacionais em ação, pretende a dinamização e implementação de ações de informação/sensibilização, de modo a desenvolver um acompanhamento de proximidade de apoio às crianças e jovens das escolas do município de Castelo Branco. Pretende-se envolver cem Professores/as, Técnicos/as e Assistentes Operacionais.-----

A ação quatorze, TECER Comunidade, realização de dinâmicas que promovam as competências emocionais, direitos humanos, violência em meio escolar, com as Entidades Parceiras e pretende-se envolver mil e cem crianças e jovens.-----

A ação quinze, Programa Parental, pretende dinamizar ações de sensibilização que favoreçam o acesso das crianças, jovens e das suas famílias à informação e conhecimento sobre os seus direitos, envolvendo cem Agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças. -----

Em relação ao eixo três, Promoção da Autonomia, Envelhecimento Ativo e Longevidade, a ação dezasseis, Gestor 60 +, pretende o acompanhamento individualizado e ponto focal no diagnóstico e intervenção junto de cem cidadãos idosos.-----

A ação dezassete Fórum Envelhecimento pretende combater o isolamento e a iliteracia, para a participação ativa sociedade, envolvendo quinhentas pessoas idosas.-----

A ação dezoito, Encontro de saberes, através de atividades nas freguesias rurais (polos em movimento, dinâmicas socioculturais, expressão plástica) e pretende-se envolver mil e duzentas pessoas idosas. -----

A ação dezanove Conc(S)elho de memórias, pretende-se realizar seis vídeos e dezanove podcasts de trinta minutos sobre memórias vividas do concelho, envolvendo sessenta idosos/as.

A ação vinte, TECER Cultura: Da Aldeia para o Mundo, comemoração dos dias festivos das aldeias (desenvolvimento de atividades educativas, culturais, lazer, desportivas), envolvendo duzentos idosos/as. -----

A ação vinte e um, Diálogo de Gerações, pretende desenvolver atividades intergeracionais, nas freguesias rurais, envolvendo cem pessoas idosas.-----



A ação vinte e dois, TECER Valores: Consciencialização sobre a violência às pessoas idosas, pretende desenvolver ações de sensibilização sobre a temática da violência em pessoas idosas. A ação vinte e três, na estrada com histórias, é uma continuidade da Biblioteca Móvel, atividades expressão plástica, socio culturais, física, económicas, com uma inovação, realização dos pagamentos de água, luz, medicamentos e ajuda na elaboração de IRS. Pretende-se envolver seiscentas pessoas idosas.-----

A ação vinte e quatro, Banco Local de Voluntariado, dinamização do Banco Local de Voluntariado (Articulação com as várias Entidades, elaboração de Base de Dados de Voluntários, encaminhamento de voluntários/as para as várias Entidades de acordo com as preferências das Entidades e Voluntários/as promoção do voluntariado intergeracional e dinamização de uma rede de voluntariado de concelhia).-----

Em relação ao eixo quatro Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção, a ação vinte e cinco, Gabinete de Apoio Familiar, sensibilização das famílias em situação de vulnerabilidade e sempre que necessário encaminhamento e prestação de apoio social (alimentos, roupas, produtos de higiene). Pretende-se envolver 350 famílias em situação vulnerável. -----

A ação vinte e seis, a Feira Social IN, será a continuidade das seis edições anteriores. Dinamização, anual, de um espaço de promoção de associações do território, onde se pretende agregar esforços e sinergias para a dinamização de ações preventivas e/ou de apoio para situações de calamidade, envolvendo cinco mil participantes/visitantes. -----

A ação vinte e sete, TECER Vidas: Rede de Saúde Mental e Bem-Estar, pretende-se a criação, promoção e articulação de uma rede concelhia de prevenção e mitigação dos problemas de saúde mental. Ações de capacitação e sensibilização sobre a saúde mental. Campanhas de sensibilização sobre a temática da saúde mental. Campanhas de informação sobre as respostas de saúde mental, envolvendo oitenta cidadãos em situação vulnerável. Esta ação surgiu de uma ideia da reunião de parceiros do passado dia doze. -----

A ação vinte e oito, TECER Ação: Capacitação para situações de emergência, criar e dinamizar ações de sensibilização/partilha entre técnicos/as, dirigentes e voluntários/as, para promoção da inclusão social das famílias envolvendo quarenta Técnicos/as, Dirigentes e voluntários/as. ---

A ação vinte e nove, TECER Recursos: Guia de Apoio a situações de Emergência Social e Calamidade, pretende elaborar um Guia com informações sobre o concelho de Castelo Branco Medidas de auto proteção em situações de crise e calamidade, bem como continuar com a dinamização da Plataforma ALIA, criando um espaço de informação sobre as situações de crise calamidade. -----



Finalmente a ação trinta, Ações de sensibilização/divulgação sobre TECER Recursos, pretende ser a divulgação e informação sobre o guia referido anteriormente e envolvendo cinco mil cidadãos. -----

Em relação aos indicadores de realização e resultado, este plano de ação conta com trinta atividades e a Amato Lusitano enquanto Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) pretende alcançar 100% no indicador de resultado, tendo em conta que as atividades concluídas se considerem as que abrangem pelo menos 75% dos destinatários aprovados em sede de candidatura. -----

Sobre o orçamento, foi apresentado por anos e por rubricas. A rubrica de recursos humanos ao longo dos quatro anos será de seiscentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e três euros, sendo o Aviso baseado em custos simplificados (20%) a rubrica outros custos (bens, serviços, outros) será de cento e trinta mil, seiscentos e sessenta e sete euros, totalizando os setecentos e oitenta e quatro mil, conforme o indicado no aviso de candidatura PESSOAS-2024-12.-----

Agradeceu o empenho e a disponibilidade de todos os parceiros, bem como a atenção dos presentes e questionou se tinham alguma dúvida ou questão. -----

Por fim, agradeceu mais uma vez às entidades parceiras e comprometeu-se a atualizar o CLAS sobre o desenvolvimento do projeto, ao longo do período de execução. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues questionou relativamente ao Plano de Ação do Projeto CLDS-5G se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir, tendo tomado a palavra a representante da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, Dr.ª Maria de Lurdes Pombo, tendo referido que, além das pessoas que já são acompanhadas da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), será importante no âmbito deste plano, abranger outras pessoas idosas do concelho que possam estar em situação de maior vulnerabilidade e que não tenham facilidade no acesso às diferentes respostas sociais existentes no território. Indicou também a dificuldade ao nível da empregabilidade no concelho, nomeadamente das instituições de apoio social em conseguirem contratar trabalhadores/as para os seus quadros. -----

No seguimento desta intervenção, tomou a palavra o representante da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, Senhor Arnaldo Brás, referindo que a USALBI está sempre disponível para integrar qualquer cidadão/ã com mais de cinquenta anos que esteja interessado em integrar as diferentes atividades desenvolvidas. -----

Foi apresentada, pelo Senhor Arnaldo Brás a coordenadora técnica, em exclusividade, do TECER Castelo Branco - CLDS 5G, Filipa Margarida Tavares Lopes dos Santos Balrôa, apresentando o respetivo currículo académico, formativo e profissional. A nível académico: licenciou-se em 2002 em Gestão de Empresas pela Universidade de Évora. Desde essa altura que tem feito várias Pós-

Graduações, nomeadamente em Gestão de Organizações de Economia Social, Gestão em Unidades de Saúde, Gestão do Sector Público Administrativo e Segurança e Higiene no Trabalho. A sua tese de Mestrado intitulou-se “A importância do lazer e da ocupação de tempos livres para a qualidade de vida das pessoas idosas do concelho de Castelo Branco”. É membro da Ordem dos Contabilistas Certificados. Em 2023 iniciou o seu percurso profissional no Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social Secção de Processo Executivo – Delegação de Castelo Branco e em 2004 dedicou-se exclusivamente à área da formação profissional. Em 2005 foi coordenadora do projeto social “Renascer a Esperança” (PROGRIDE) na Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior. De 2007 a 2010 abraçou outros desafios e dedicou-se à área financeira e projetos de investimentos. De 2011 a 2016 continua a dar formação e nesse ano ingressa na Associação Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento enquanto técnica do Projeto CLDS 3G. Em 2020, assume a coordenação do CLDS 4G CB. -----

Ao nível de formação especializada realizou várias ações: entre as quais, Gestora de formação de projetos financiados pelo Portugal 2020, Marketing Social, Cidadania Ativa: A Igualdade de Homens e Mulheres, e Formação de Formadores (para obtenção de especialização em Igualdade de Género). Frequentou ainda o curso de Técnico de Apoio à Vítima, Envelhecer a trabalhar ativamente e Coaching na educação: uma nova abordagem para velhos conflitos, entre outros. Participou, ainda, em vários estudos sobre problemas e necessidades psicossociais de pessoas idosas em Centros de Dia e Estruturas Residenciais. -----

Ainda no seguimento deste ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues deu conta da importância do trabalho desenvolvido pelas diferentes entidades sociais nas suas diversas áreas de intervenção, tendo dado exemplo concretos de entidades do concelho na área da deficiência e do envelhecimento, que efetuam um trabalho de grande importância para as pessoas que mais necessitam, destacando a existência de complementaridade entre instituições e projetos para conseguir abranger o maior número de pessoas em situação de maior vulnerabilidade do concelho. -----

Indicou ainda duas informações complementares, a primeira, relativamente à provável mudança de instalações do Banco Alimentar Contra a Fome de Castelo Branco, deixando o local onde se encontra atualmente, na zona industrial de Castelo Branco, passando esta entidade a ocupar um espaço no mercado municipal de Castelo Branco, faltando ainda definir alguns pontos para que esta mudança se concretize. -----

Um segundo ponto referido, está relacionado com a reabilitação da Quinta do Moinho Velho, que se encontra concluída, sendo possível disponibilizar em breve este espaço para várias instituições sociais desenvolverem o seu trabalho, tendo informado que neste momento já estão identificadas duas entidades e respetivos serviços para intervirem naquele espaço,



nomeadamente, o Serviço de Psiquiatria do Hospital Amato Lusitano, e o Centro Local de Apoio à integração de Migrantes (CLAIM) da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, informando ainda, que este espaço será dedicado para o desenvolvimento de outras respostas sociais prestadas por outras entidades do concelho. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues colocou à votação o Plano de Ação do Projeto CLDS-5G da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ---

**Ponto 3. Apresentação do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo (CCEA), relativamente à sua oferta formativa, na área da prestação de cuidados aos idosos e cuidadores informais.** -----

Tomou a palavra a Dr.ª Mel Afonso Nunes formadora do CCEA responsável pela área de Castelo Branco, fazendo uma breve apresentação da oferta formativa disponibilizada por esta entidade, nomeadamente ao nível do apoio a pessoas idosas e aos cuidadores informais. -----

Começou por intervir o representante da Liga dos Amigos do Hospital Amato Lusitano, Dr. Henrique Gil, que questionou relativamente à criação do programa formativo em questão, considerando que é muita informação para o pouco tempo de duração previsto em cada uma das ações de formação em questão. -----

Respondeu a Dr.ª Mel Nunes informando que estes planos de formação apresentados são iguais em todos os locais de intervenção do CCEA, sendo estes os módulos dinamizados pelas diferentes equipas de formadores do CCEA a nível nacional. -----

Foi ainda sugerido pelo representante da Liga dos Amigos do HAL, Dr. Henrique Gil, em relação à formação de apoio ao cuidador informal, que possa ser introduzido um módulo sobre apoio a pagamentos de despesas diárias, e utilização de ferramentas informáticas e plataformas eletrónicas, tendo em especial atenção para os crimes informáticos e para os respetivos cuidados que os utilizadores destes meios informáticos devem ter no seu dia-a-dia. -----

Ainda sobre este ponto, interveio a Dr.ª Maria de Lurdes Pombo representante da APPACDM de Castelo Branco, questionando, relativamente à formação sobre cuidados à pessoa institucionalizada, a quem se destina e quem são os formadores responsáveis por ministrar esta ação, tendo respondido a Dr.ª Mel Nunes que, a ação em específico é dirigida aos/às trabalhadores/as das entidades envolvidas na prestação de cuidados a pessoas idosas. Informou ainda, que todas as ações de formação apresentadas são dinamizadas pelas duas técnicas do CCEA responsáveis pela área de Castelo Branco. -----

**Outros Assuntos.** -----

A finalizar a reunião, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues enalteceu o trabalho que tem vindo a ser prestado pelos técnicos/as do Serviço de

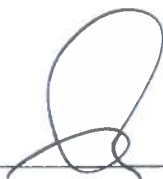
Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município de Castelo Branco, na cidade e nas freguesias do concelho, prestando a devida resposta a quem mais necessita. -----

**Encerramento** -----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e quarenta minutos, deu-se por encerrada a reunião, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Dr. Leopoldo Rodrigues agradecendo a todos/as pela presença na reunião, e pelos contributos dados na mesma. -----

A presente ata, depois de lida será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco,



*Leopoldo Martins Rodrigues,*

*Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco*

**Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco**

**Registo de Presenças**

**Reunião de Plenário Extraordinário**

**17/6/2024**

**Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento**

Ass:



**Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa -  
ACICB**

Ass:



**Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador  
Informal - UACI**

Ass:

**Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo  
Branco**

Ass:

**Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na  
Raia Central - ASPSI**

Ass:

**Associação de Apoio Social Freixial do Campo**

Ass:

**Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só - AVISO**

Ass:



**Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do  
Ninho do Açor - ADAS**

Ass:



**Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB**

Ass:



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco - APPACDM**

Ass:



**Associação Tinalhense de Apoio Social de Tinalhas**

Ass:



**Banco Alimentar contra a Fome – Delegação de Castelo Branco**

Ass:



**Câmara Municipal de Castelo Branco**

Ass:

**Cáritas Interparoquial de Castelo Branco**

Ass:

Rita Rosa

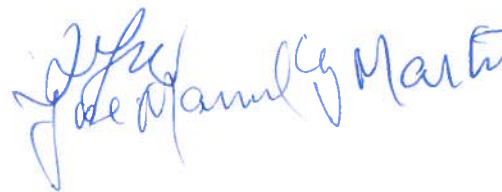
**Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco - CIJE**

Ass:

Manisa Santos

**Centro de Dia da Lousa**

Ass:



**Centro de Dia de Benquerenças**

Ass:

**Centro de Dia de S. Pedro - Escalos de Cima**

Ass:

**Centro de Dia de S. Sebastião de Sobral do Campo**

Ass:

Centro de Dia de S. Silvestre de Escalos de Baixo

Ass: Alexandra Monteiro

Centro de Dia dos Lentiscais

Ass: João Rui Fernandes

Centro de Dia e Social de São Bento - Lourçal do Campo

Ass: Manuel F.B. Louro

Centro de Emprego e Formação Profissional - IEFP

Ass: Anabelle Guerra  
Fátima Mendes

Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco - CRI

Ass: Tânia Ringacho

Centro de S. João Batista de Monforte da Beira

Ass:

Centro Social Amigos da Lardosa

Ass:

Centro Social da Taberna Seca

Ass: J. Dias

Centro Social de Santo André das Tojeiras

Ass: S. Duarte

Centro Social do Salgueiro do Campo

Ass: P. B.

Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio Moinhos

Ass:

**Centro Social e Paroquial de Alameda**

Ass:

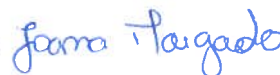


**Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima**

Ass:

**Centro Social Nossa Senhora das Neves de Malpica do Tejo**

Ass:



**Centro Social Padres Redentoristas**

Ass:



**Centro Social Ribeiro das Perdizes**

Ass:

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco - CPCJ**

Ass:



**Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência do Distrito de Castelo Branco**

Ass:



**Cruz Vermelha Portuguesa – Castelo Branco**

Ass:



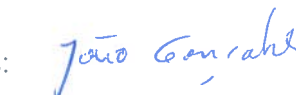
**Delegação de Castelo Branco da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO**

Ass:



**Delegação Regional de Reinserção do Centro, Equipa Beira Sul - DGRSP**

Ass:



**EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Castelo Branco**

Ass:

**Ecogerminar – Ass. de Desen. do Interior de Promoção do Comércio Solidário do Ecoturismo e de Luta à Desertificação Rural**

Ass:

**ERID – Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças**

Ass:



**Escola Agostinho Roseta**

Ass:



**Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense - ETEPA**

Ass:

**Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco**

Ass:



**Guarda Nacional Republicana**

Ass:

**Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Segurança Social**

Ass:



**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Ass:

**Instituto Português do Desporto e Juventude I.P**

Ass:

**InterAge – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Apoio Familiar**

Ass:



**Junta de Freguesia da Lardosa**

Ass:

**Junta de Freguesia de Alcains**

Ass:

**Junta de Freguesia de Almaceda**

Ass:



**Junta de Freguesia de Benquerenças**

Ass:

**Junta de Freguesia de Castelo Branco**

Ass:

**Junta de Freguesia de Louriçal do Campo**

Ass:



**Junta de Freguesia de Malpica do Tejo**

Ass:

**Junta de Freguesia de Monforte da Beira**

Ass:

**Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira**

Ass:

**Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras**

Ass:

**Junta de Freguesia de Sarzedas**

Ass:

**Junta de Freguesia de Tinalhas**



**Junta de Freguesia do Salgueiro do Campo**

Ass:

**Lar Major Rato**

Ass:



**Liga de Amigos do Hospital Amato Lusitano**

Ass:



**Liga dos Combatentes de Castelo Branco**

Ass:

**Loja AIMA Castelo Branco**

Ass:

**Polícia de Segurança Pública**

Ass:

**Representante da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) do Município de Castelo Branco**

Ass:



**Representante dos Agrupamentos de Escolas do Concelho**

Ass:



**Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco**

Ass:

**Santa Casa da Misericórdia de S. Vicente da Beira**

Ass:



**Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas**

Ass:

**União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo**

Ass:

**União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata**

Ass:

**União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa**

Ass:

**União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo**

Ass:

**União de Freguesias de Póvoa de Rio Moinhos e Cafede**

Ass: Ana Sofia Pereira

**União de Freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo**

Ass:



**Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE**

Ass:



**Outros elementos presentes**

**Serviço de Ação Social, Igualdade e Parcerias Solidárias**

Ass:

Cláudio Santos

**Centro de Competências do Envelhecimento Ativo (CCEA)**

Ass:

Mel Afonso Nunes

Ass:

SAAS - Serviço de Atendimento  
e Acompanhamento Social

Ass: 

Ass: 

Ass:

Ass:

